

A UTILIZAÇÃO DE JOGOS E MÚSICAS PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE IDOSOS

Maria Nadiana Veríssimo Barroso¹, Viviane Fernandes de Sousa¹, Abília Tomaz Alves da Cruz¹, Beatriz Livia Cavalcante Duarte¹, Francisca Joyce Pereira da Silva¹, Olga Feitosa Braga Teixeira²

Durante o processo de envelhecimento ocorrem várias alterações nos indivíduos, merecendo destaque as neurológicas, cognitivas e comportamentais. A alteração neurológica define-se como a diminuição na velocidade do processamento das informações. Na cognitiva, ocorre um uso menor de estratégias durante o processo de memorização; as comportamentais, abrangem questões de estilos de vida, havendo uma redução das oportunidades de estimulação cognitiva em virtude da reforma ou do isolamento social, fazendo com que o sênior tenha limitações nos seus relacionamentos, diminuindo a capacidade de cuidar-se e conseqüentemente perdem a autonomia. Perante essas mudanças, a estimulação cognitiva, com jogos e músicas, possibilitam a promoção do bem estar, melhora a saúde mental e motora através de um aprendizado prazeroso e adequado. Objetiva-se enfatizar a importância e os benefícios da realização de atividades lúdicas com os idosos, através das ações de extensão, nas instituições de longa permanência: Casa de Amparo ao Idoso Joca Claudino, Lar dos Idosos Lucas Zorn, localizadas no município de Cajazeiras-PB. As ações foram desenvolvidas durante o período de maio a dezembro de 2017, por alunos da graduação de Enfermagem e do curso técnico de enfermagem da ETSC/UFCG. Durante as atividades foi utilizado jogos da memória; quebra-cabeças, palavras cruzadas, estimulando o aprendizado, memorização, percepção, atenção, raciocínio. As músicas antigas proporcionaram emoções, resgate de valores, desenvolvimento da memória, facilitando a comunicação e a socialização entre os idosos. Essas práticas além de aprimorar os aspectos do cognitivo e da coordenação motora, atuam também no aumento da concentração, na estimulação visual e auditiva, instigando o seu potencial criativo e proporcionando momentos de interação, divertimento e sensação de bem estar. Com isso observamos que o desenvolvimento dessas atividades trazem relevantes benefícios psicológicos e sociais, proporcionando autoconfiança, autoestima e estimulando o desenvolvimento pessoal e cognitivo, visando uma melhor qualidade de vida e saúde para os idosos.

Palavras-chave: atividades lúdicas, idosos, qualidade de vida

¹Aluna do curso de Enfermagem, bolsista, nadianabarroso@hotmail.com; ¹Aluna do curso de Enfermagem, voluntária, vivifernandes1936@hotmail.com; ¹Aluna do curso técnico de Enfermagem, voluntária, biatomazac@hotmail.com; ¹Aluna do curso técnico de Enfermagem, voluntária, beatrizcavalcante10830@gmail.com; ¹Aluna do curso técnico de Enfermagem, voluntária, Joyce.vip.mz@hotmail.com; ²Orientadora, Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Docente da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras da Universidade Federal de Campina Grande, olgafeitosa@hotmail.com